SERIE III—ANO VIII DOMINGO, 17 de Dezembro de 1939 (Avença) NUMERO 403

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Ligadas Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR = AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR = R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Valleré

e a defesa da Praça de Olivença

(Conclusão)

Olhando com atenção para estas diferentes obras, a Alvenaria parece ser a de maior consideração, principalmente a que há destinada para reparar as brechas do Corpo da Praça, e que no Orçamento se tem sublinhado por um risco de tinta vermelha para ser distinguido melhor, como são.

Página 1.º 22$000; pág. 7.º 2:380$000; pág. 8.º 2:102$000; Soma: 4:504$000.

Ao que ajuntando a compra de humas casas para alargar o terraplano de huma Cortinha, avaliada em 50$000

E o ultimo Artigo para consertos dos tilhados dos Armazens de Art.ª 66$000

faz o importe de 4:660$640

Somma que parece aqui se pode reduzir os consertos anunciados neste Orçamento — tomando-se o medianeiro partido, pelas reparações das brechas do Corpo da Praça, de abrigar dos primeiros insultos, e hu aparento cuidado da sua conservação pela razão que a mais Alvenaria proposta de reconstruir-se he a da Face esquerda do Baluarte de S. João de Deus, que não obstanté dizer-se que ameaça ruina total, podera ainda subsistir perigando. Quanto a que he dezignada para se levantar de novo o Cavaleiro do dito Baluarte, he bem escusado, sendo melhor esta obra ser feita toda de terra; a mesma consideração, tendo lugar para a Casa do parapeito da Cortina próxima.

Os Rebocos tem sensivel inconveniente de poder pegar bem a nova obra com a antiga visto á sua liga que a cal fas com a Ardosia como já ficou dito; e também por imensidade de muitas especies de plantas vivazes cujas raizes estão profudamente entranhadas no revestimento, e que arrancando-se exteriormente as ditas plantas, quaisquer parcellas de raizes que fiquem, vigorizando-se por esta operação, sahem ao depois com mais fôrça, contribuindo a expulsar o novo reboco como he de costume (sic) exposição que poder persuadir do pouco proveito que viva resultar desta grande despesa e que o milhor he de ser excusada.

Os parapeitos de Fromigão pela sua solidez, resistência e o meio de ocupar menos terreno, tem o primeiro lugar nas obras onde a extensão resumida deve ser aproveitada com reflexão; e ainda mais se os pontos que o inimigo devera ocupar são decididos pelo local; dando isto lugar de anticipar a abertura das canhoeiras; consideração que as vezes podem merecer a excessiva despeza da sua construção: alem disto são mais prejudiciais que proveitosas, pela grande dificuldade do inimigo; motivo que obriga a dar a preferencia a os parapeitos de terra, todas as vezes que he compacta: a Praça de Olivença tendo sobeyo de extenção, terra consistente e todos os meios de se crearem arbustos os mais proprios p.ª faxinas, exclue positivamente os inconveniente e a despesa das de Fromigão.

Em quanto a Terra para os terraplanos e para os parapeitos, em huma vila da grandeza de Olivença, de ordinário ha bastantes obras de particulares de que provém mt.º entulho, obrigando-se os moradores a transportál-os nas partes dos terraplanos que precisão delles e escolher a terra mais limpa para os lugares onde ella falte para os parapeitos (cuidado que se pode incunbir os guardas) pela sucessão do tempo se conseguirá de lhe dar tôda a largura devida; sendo de experiencia que mt.os dos terraplanos da Praça de Elvas se tem enchido por este meyo.

Tudo o que se acaba de ponderar sôbre o Corpo da Praça, tem ainda força a respeito das obras Exteriores; devendo-se ter por certo que, qualquer concerto que se fizer aos revestimentos de uma e outras obras, as não poderão pôr em estado de retardar de vinte e quatro horas suas ruinas e a abertura de uma brecha.

Olhando agora para a posição desta Praça para lá do Guadiana, impede seu socorro quasi a metade do ano e que no resto do tempo não há se não dois ou tres vãos por onde se pode passar, pois he claro quanto se deve fugir de expor nella Tropa numerosa, Artelharia e munições correspondentes, para resultar o risco de as perder e de dar mais força ao inimigo apoderando-se dellas; como de dispender avultadas sommas; avendo portos de mt.º mayor importância em posições vantajosas taes são os de Jurumenha e de Marvão; urgentes de se reparar e augmentar, e sobre todos estes o vantajosissimo do Castelo de Abrantes; que indispensavelmente merece cuidar de fazer-se a chave e ponto principal de segurança deste Reino, persuação que era constante em o Marechal General Conde de la Lippe, e bem pelo contrário sobre a Praça de Olivença de que em 1762 mandou tirar a mais grossa artilharia que foi transportada para Elvas.

Aprovando-se as considerações referidas merecendo le ser adoptadas, principalmente o mediano partido de cuidar somente na conservação do Corpo da Praça; para que em todo o tempo a guarnição resumida que conforme as circunstâncias se lhe julgar conveniente, junta aos moradores sejão bastantemente cobertos contra ataques repentinos, livres de vexação de lhes serem pedidos contribuições por qualquer partido, e em estado de proteger e de recolher os habitantes do campo com os seus gados e riquezas; como não serem obrigados a venderem-se não a hum corpo superior com Artilharia de batter; soffrendo o mesmo os primeiros ataques antes de capitular; parecendo que se pode conseguir estes fins, pelas reparações das brechas que de presente tem o dito Corpo da Praça a precaução de se aproveitar os entulhos procedidos das obras dos moradores, repartindo-os para a reconstrução do cavaleiro de São João de Deos, para alargar os terraplanos estreitos, e aonde ouver falta de terra para os parapeitos escolhendo-se a mais limpa.

A estes cuidados se devera juntar o de criar-se sobre os terraplanos da Praça, das obras Exteriores e na Estrada Coberta, arvores as mais próprias para nas ocasiões servir a formar os retrincheiramentos chamados *Abatis*; ter a mão madeira para estacadas e mais precisões: semiar o arbusto vulgarmente chamado Piornos sobre todos os taludos dos ditos terraplanos e na Estrada Coberta deixando livre ao pé da banquetta huma braça de largura; este arbusto conserva-se sem cultura nos terrenos mais aridos e pelos seus ramos delgados e compridos excelentes para faxinas e cestões; que por este meyo se tera a mão com abundancia materiais verdes para elles, dando estas cautelas, a facilidade de reparar instantaneamente quaes quer obras, sobretudo para os Exteriores, aproveitando-os com arte são equivalentes as muralhas, e não poderão todos estes objectos conforme a avaliação do Orçamento passar a mais de cinco contos de reis.

Lisboa, 22 de Agosto de 1789

(a) Guilherme Luiz António de Valleré
Tenente General

Estoril — Casal Oliventino — Julho 939
Ventura Abrantes

N. da R.

Por lapso, a Tipografia deu como concluido este trabalho que só hoje termina, com efeito.

O HEROISMO DE UM POVO

Passa já de meio mês que as tropas russas forçaram a fronteira da Finlandia, sem prévia declaração de Guerra, como agora é uso entre os paises totalitários, entre as Nações imperialistas, julgando que seria fácil um passeio militar até Helsinki, capital da civilizada e progressiva república finlandesa.

O «direito da fôrça» encontrou, porém, na Finlandia, a mais forte barreira, a mais formidável oposição até hoje revelada, a proclamar a «Força do Direito»!

Cada dia que passa sôbre o mais desproporcional dos conflitos, no conceito do mundo civilizado sobe muito a simpatia e admiração por êsse pequeno mas sublime povo que, cioso da sua liberdade e da sua independência, recusou, com altivez, submeter-se ás exigencias dos déspotas de Moscovo sem temer as suas ameaças e o seu poderio, dispôsto a defender a todo o transe o sólo querido da pátria, preferindo morrer nos campos de batalha a ceder a minima parcela do seu território, daquilo que conquistou altivamente, pela sua inteligencia, pelo seu esforço e com o seu sangue vigoroso.

Cada dia que passa sobre essa luta desigual aumenta a comoção, o entusiasmo mundial pela causa sagrada da Finlandia, destemida e heroica, cuja admirável resistencia ao formidável invasor está espantando, está assombrando a humanidade inteira!

Do confronto entre os dois exercitos, tão desproporcionais, ressalta à mais leve observação dos factos, alem da bravura do soldado finlandês, a sua eficiente preparação, a admirável organisação militar dêsse pôvo, até há pouco quasi desconhecido.

Ao contrário, o exercito moscovita mostra uma inferior organização, falta de espirito combativo ou genio guerreiro, parecendo mais uma grande legião de famintos do que a força armada da maior e uma das mais poderosas nações do mundo.

Que atentem nisto aquêles que julgavam a Russia, sob o regimen soviètico, uma potencia bem organizada, que consideravam a U. R. S. S. a terra ideal, o paraizo do proletariado, um estado invencivel.

A atitude da Finlandia perante um inimigo consideravelmente superior em numero e em recursos, é uma eloqüênte lição de coragem, de civismo e de amor á independência que deve fazer meditar todos os povos actualmente escravisados uns pela sua imprevidencia e outros pela força das circunstancias.

Mais do que á sua modelar organização militar, os finlandeses devem, porém, os seus estupendos sucessos contra os russos à grande força moral que os anima, e que é o segredo da victória dos material e numéricamente fracos sobre os fortes.

A heroica defesa da Finlandia faz lembrar alguns feitos dos portugueses através da nossa história, perante inimigos numéricamente superiores a quem os nossos soldados levavam de vencida á frente das suas baionetas triunfantes, desbaratando, exercitos poderosos que se consideravam invenícveis.

E os povos que revelam tais predicados não podem morrer, têm direito a ser livres, a dispôrem dos seus destinos!

Seja qual fôr a sorte que espera a república finlandesa que, sem as qualidades dos seus filhos teria logo capitulado perante o forte agressor, a Finlandia escreveu uma brilhante página na história da humanidade, em defesa da civilização, e a sua grande força moral e a bravura dos seus soldados hão-de assegurar-lhe, num futuro mais ou menos pròximo, o triunfo e a glória!

PROTECÇÃO AOS POBRES

É necessário que tôda a gente que pode contribua para esta humanitária obra

Ha ainda bastantes chefes de familias em Espinho que não contribuem para a O. P. P. E. e que agora, proíbida a mendicidade, gosam, comodamente, o fruto do trabalho daquêles que, a bem da comunidade, vem sacrificando o seu tempo, as suas comodidades e interêsses para manter e desenvolver a obra iniciada em prol dos pobres.

Tal procedimento revela o egoismo e ausência de sentimentos humanitários dessas pessôas, pois, se é certo que «quem dá aos pobres empresta a Deus», os que não se lembram dos pobres não podem ser bons cristãos por não confiarem em Deus.

A acção beneficente da O. P. P. E. carece de ser desenvolvida; os subsidios que se distribuem aos ex-mendigos devem ser aumentados na proporção das suas necessidades; é preciso, pois, que toda a gente que ganha o suficiente contribua com o que puder para tão humanitária obra.

As pessoas de bom coração que ainda não foram convidadas para contribuir, para a O. P. P. E., e que são muitas, devem acusar-se, se quizerem, dirigindo-se ao nosso jornal, e inscrevem-se como contribuintes. A miséria é muita e os recursos são poucos. Que todos cumpram o seu dever de humanidade.

Para a devida propaganda, é conveniente que os contribuintes da O. P. P. E., que ainda a não tem, adquiram quanto antes a chapa-distintivo e a mandem colocar á sua porta.

O seu custo é apenas de 3$00, quantia que não é pesada a ninguem, mas que, se fôsse fornecida gratuitamente, privaria os pobres do benificio de algumas centenas de escudos.

Ninguem deve recusar-se á sua aquisição, a tão pequeno sacrificio.

Escolas do ensino primário elementar e postos escolares

Pelo Ministério da Educação Nacional foi publicada no «Diário do Govêrno» esta portaria:

I) As escolas do ensino primário elementar e os postos escolares destinados à freqüência dos dois sexos passam a denominar-se, respectivamente, escolas duplas e postos escolares duplos, que funcionarão em dois turnos, um para cada sexo.

II) Na distribùlção da população escolar pelos turnos, segundo o sexo, ter-se-ão em conta as conveniências locais.

O primeiro turno funcionará das 9 às 11 horas e 20 minutos e o segundo das 12 às 14 horas e 20 minutos, excepto aos sábados, em que o primeiro turno será das 9 às 10 horas e 30 minutos e o segundo das 10 horas e 45 minutos às 12 horas e 15 minutos.

III) Nas localidades em que haja apenas uma escola feminina ou estejam criadas duas escolas e só autorizado o funcionamento de uma, qualquer delas funcionará como escola dupla, enquanto não houver uma escola para cada sexo.

Emolumento anual de 10$00

Durante o corrente mês deve ser pago, nas secções de Finanças, o emolumento anual de 10$00, referente ao Boletim do Registo do Trabalho Nacional. Os interessados que não efectuarem o pagamento dentro do referido prazo incorrerão na multa igual ao dôbro do emolumento, pago também em estampilha fiscal, conforme o disposto no artigo 3.º do decreto n.º 9.648, de 8 de Maio de 1924.

Portugal-África do Sul

Estêve recentemente em Portugal, onde veio a convite do nosso govêrno para tratar de assuntos que interessam aos dois países, o ministro dos Negócios Indígenas da União Sul-Africana, coronel Deneys Reitz. Em declarações que fêz á Imprensa, referiu-se elogiosamente aos Chefe do Estado e ao sr. dr. Oliveira Salazar, «vincado espirito de político» a quem a nação deve a «obra grandiosa de restauração operada nos últimos tempos em Portugal.

As relações entre os dois países mereceram-lhe as seguintes palavras: «Estou convencido de que a boa vontade que anima a colaboração dos governos português e sul-africano será sempre vantajosa para a Civilização».

Sempre a acção portuguêsa se norteou, aliás, pelos mais nobres princípios civilizadores. Isso mesmo levou uma alta autoridade da igreja inglêsa a proclamar, em plena Catedral do Cabo, por ocasião da visita do sr. General Carmona à África do Sul: «Há duas palavras que eu não posso, não consigo separar—Portugal e Civilização».

Pela Imprensa

«O Concelho da Murtosa»

Com o n.º 679 de 9 de Dezembro corrente completou o nosso prezado colega «O Concelho da Murtosa» treze anos de existência, semanário bairrista independente que se publica naquela região e do qual é proprietário e director o sr. João Pedro da Silva Tavares Primo.

Os nossos parabens.

FOSFOREIRA PORTUGUE A

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a ndústria nacional.

Ecos & Factos
DA SEMANA

Há dias escrevi eu uma nótula sôbre os Ex.mos *gatunos e com a qual pretendia chamar a atenção dos leitores para o facto* interessante *de ser esta umas das épocas em que mais* suas Ex.as *costumam evidenciar-se. Nunca supus porém que essa* evidência *atingisse as proporções que, parece, está a querer atingir. Espinho, que tem sido uma das terras mais respeitadas em capítulo roubos.., está talvez prestes a igualar outras terras suas semelhantes, quem sabe lá; talvez para não lhes ficar atrás... A grande verdade porém é esta: os relenciros andam por cá em grande escala e tudo lhes serve, desde o lençol esfarrapado do mais humilde pescador, até ao objecto mais valioso que em qualquer casa rica possam sunipiar! Tudo levam que tudo tem préstimo. Tudo lhes dá dinheiro! Já lá vam os bons tempos do celebérrimo «Tribunal do Môcho..! Bem vi que a época e outra, que tudo mudou, que até mesmo os gatunos tiveram que fazer grandes remodelações na sua* sorte *e, consoante a* especialidade, *alguns houve até que atenda á parte intelectual, sabendo dizer-nos, quando apanhado em flenante, que apenas se haviam* locupletado subrepticiamente... *Desta* espécie, *porém, parece que estamos livres. Apenas temos portanto, e já não é pouco, que nos haver com a outra* raça, *aliás não menos perigosa, daqueles que procuram pela calada da noite despojar-nos das nossas coisas que tanto nos custam a ganhar.*

Não esqueças pois isto leitor: Espinho está a ser muito visitado *pelos larápios de quem tens de defender-te!*

Altani.

Desastre

Só há dias tivemos conhecimento do lamentavel desastre de automóvel do qual foram vitimas, felizmente sem conseqùências graves, algumas distintas pessoas com familia em Espinho.

Na estrada de Sintra, num dos dias do passado-Novembro davam um passeio de automóvel as seguintes pessoas: Dr. Alfredo Pimenta Beja Godinho, que guiava o carro. seu pai o sr. coronel José Garcia Marques Godinho, sua mãi a sr.ª D. Palmira Pimenta Beja Godinho, seu irmão o tenente da Armada sr. José Camões Godinho e sua cunhada, esposa deste, a sr.ª D. Maria Helena Leal Camões Godinho e uma sobrinha, quando a certa altura uma colisão fez voltar o carro de que resultou fracturarem as clavículas a mãi do sr. dr. Beja Godinho, sua cunhada a sr.ª D. Maria Helena e sua sobrinha, e feridas ligeiramente as restantes pessoas, pelo que tiveram de receber curativos no Hospital de S. José, de Lisboa.

O estado dos feridos é, porém, satisfatório, o que deveras estimamos.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, o sr. Alexandre Pinto de Almeida;

—em 19, as meninas Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá, de Paramos; a senhorinha Etelvina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida, e os srs. Manuel António Trindade e Carmindo Monteiro da Costa;

—em 20, a sr.ª D Julieta de Sousa Alves de Oliveira, espôsa do sr. Manoel Gomes de Sousa e a menina Maria Esmeralda, filha do sr. Fernando de Sousa Mota;

—em 21, o sr. Fernando Guedes Escola, a senhorinha Aurora Fernandes da Silva, filha do sr. Joaquim Fernandes da Silva, e o sr. Manuel de Sá Couto;

—em 22, os srs. Mario Honorato Ramos e Luís Roberto Neves, e o menino Rui, filhinho do sr. Manoel Gomes de Sousa.

Partidas, Chegadas, etc.

Para a sua quinta em Paços de Brandão, partiu com sua irmã a sr.ª D. Maria Edwiges, a nossa prezada assinante sr.ª D. Angelica de Almeida Correia Leal;

—Para Lisboa, onde foi passar uma temporada em casa de seus padrinhos, seguiu a nossa estimada assinante da Granja, sr.ª D. Sofia Rosa da Silva.

Doentes

Tem passado incomodada de saude, guardando o leito, a sr.ª D. Maria Hespanha, esposa do nosso amigo sr. António Marques Hespanha.

Recortes preciosos

Antes de mais nada, Portugal!

Comentando irónicamente os vários *filismos* em que se compraz agora a ociosidade dos politicos de café e dos estrategas de esquina, o director do «Diário de Noticias» escreveu:

«Sejamos *porluguesófilos* e muitas das cousas que alguns não querem compreender aparecerão claras como água. Tôdas as outras etiquetas são para trazer por casa.

«Em horas como esta não há ideais internacionais. Há ideal nacional. Chamemos-lhe, se quiserem, *nacionalófilo*—e não se fala mais nisso.»

Eis uma palavra a reter e uma doutrina a propagar: —o *portuguesofilismo.*

* * *

A Legião

Fez uma palestra sôbre a Legião Portuguesa—palestra que foi radiofundida—o director da Emissora Nacional.

Depois de mostrar como é evidente que o comunismo «tem a sua trincheira na contenda, que luta com armas terríveis e que conta, inclusivamente, algumas victórias arrancadas à desorientação moral dos povos»—o director da Emissora Nacional afirmou:

«E assim é evidente também que a Legião Portuguesa tem hoje—e porventura mais do que ontem—a razão de ser que a fundou em pleno crepitar do alto incêndio que ardeu em Espanha.

«Mas ainda que assim não fôsse.

«A Legião Portuguesa não defende apenas a Ordem social e a Pátria, contra os inimigos do exterior. A' Legião Portuguesa compete também organizar a resistência moral da Nação.

COLABORAÇÃO LITERÁRIA

CARTAS...

Oliveira de Azemeis, Novembro de 1939

Sublime tarde outonal, banhada duma acariciadora suavidade, sob os raios deliciosamente tépidos dum sol desanuviado.

Pelos campos, finda a colheita, a terra exausta descansa; a vide estorce-se envolvendo num derradeiro abraço os troncos da cepa que lhe foi mãi e lhe forneceu a seiva que lhe foi vida. E as suas fôlhas ressequidas enrolam-se sôbre si mesmas, tomando cambiantes variados, que vão do bronze e amarelo oiro ao vermelho sangùinio e ao roxo martirizado e dolorido, como angustiosa súplica de apêlo à última réstea de vida que se vai a esvaecer.

E uma e outra fôlha se desprende e cai vagarosa e silenciosamente sôbre o solo, rolando para o esquecimento, como uma saùdade que o tempo leva e faz diluir na distância.

* * *

E como eu gosto de admirar todo êste colorido de tons, que tanto se assemelham ás breves e fugidias horas da vida humana; todos êstes conjuntos harmónicos e estéticos que a natureza oferece à contemplação nestes dias cheios de luz, de sol rútilo e de céu límpido e anilado.

Tenho comigo a mística da suprema beleza e da suprema perfeição e por isso adoro devotadamente as obras da Criação, os encantos da natureza, como o selvagem dos primeiros tempos adorava o rei-sol, a lua ou qualquer astro.

* * *

Mas, já me perdia em devaneios, deixando-me embalar por esta caricia a tarde de outono, sem que me lembrasse de que deveria escrever hoje para ti.

Sim, dizer-te algo d quilo que algum tempo de ti pensei; que te julguei sempre através dum prisma materialista, interesseiro e ambicioso; sempre preocupado com a vida material, com os negócios realizados, os projectos de negócios e os negócios a realizar. Uma vida constantemente febril, tôda entregue às barreiras a transpôr, aos lucros a tirar, às transações a fazer.

E nunca pensei que poderia existir dentro de teu ser uma alma que pudesse vibrar longe do materialismo, que soubesse admirar um pouco as belezas da vida espiritual e artística, que pudesse pairar mais alto, superior à materialista e ambiciosa sociedade, dessa sociedade que ri indiferente quando vê chorar e que chora enraivada caluniando, mistificando e odiando quando dificilmente pode saciar suas ambições e seus egoísmos. Dessa sociedade onde se topam cancros imorais, duma imoralidade contagiosa, mas contogiosa só para aquelas almas que se não sabem vencer, que não sabem orientar-se por uma rota certa, desviando-se dos escolhos, permanecendo firmes ao culto dos sentimentos puros e nobres de que o espírito é dotado. Dessa contaminada sociedade, que ainda alguns espíritos superiores sabem atravessar, demarcando caminhos, marginando precipícios, costeando doentios pântanos e passando invulneráveis sem se deixarem contaminar.

* * *

E já me ia perdendo de novo em divagações, sem que me lembrasse que era para ti que escrevia hoje.

Sim, para dizer-te que te julguei mal, quando te julguei dum insaciável e ambicioso materialismo.

Conheço-te melhor agora, conheço-te mais de perto, desde que num lento voltear de valsa te ouvi dizer que carecíamos, de quando em quando, de elevar o espírito, de o deleitar com a poesia, com a admiração pela arte, com a admiração contemplativa pelas grandiosas belezas que o Criador nos prodigalizou. Que seria enfadonhamente monotono viver do—só materialismo—que embrutece e atrofia a razão.

—Julguei-te injustamente, meu bom camarada. Possues afinal uma alma que sabe sentir aquilo que a vida encerra de belo e de superior.

* * *

Sublime tarde outonal, banhada de uma suavíssima claridade. Corta o azul sereno o vôo ligeiro de uma revoada de pardais numa chilreada estouvada e estonteante...

E' uma revoada de amor que passa...

Marta Isabel Vasconcelos.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Natal dos Pobres

A Comissão representativa do Comércio e da Indústria locais a que aludimos no número transacto, iniciou já a sua peregrinação pelas casas de Espinho tendo sido geralmente bem acolhida.

Teve também o melhor acatamento a ideia que aventamos de uma só entidade se dedicar à tarefa de recolher donativos e géneros para o «Natal dos Pobres» evitando assim uma distribuição menos justa, em prejuizo dos necessitados, e o sacrifício de alguns negociantes mais generosos.

Pobres pardais

Um dos abusos que se torna necessário reprimir, por não ser admissível numa terra civilizada, é o do rapazio que cotidianamente se dedica à estúpida perseguição aos pardais que se albergam pelas palmeiras da Avenida 8.

Além da guerra deshumana aos pobres passarinhos, que fogem espavoridos quando não caiem feridos ao chão, os projecteis atirados pela garotada atigem por vezes os glôbos de iluminação pública que freqüentemente aparecem estilhaçados.

Vida Associativa

Associação de S. Mútuos e F. Familiar de Espinho

Para eleição dos novos corpos gerentes e tratar de outros assuntos de interêsse social, reune hoje, ás 11 horas, com qualquer numero de socios, a Assembleia Geral desta agremiação.

Associação H. Bombeiros V. de Espinho

A-fim-de eleger os seus corpos gerentes para 1940 e tratar de outros assuntos de interêsse para a Associação, realiza-se no proximo sabado, 23 do corrente, a Assembleia Geral Ordinaria, em cumprimento do Art.º 24.º dos seus Estatutos.

Inválidos do Comércio

A população de antigos comerciantes e empregados no comércio, inhabilitados para o exercício da profissão e actualmente internados na Casa de Repouso, no Lumiar, é presentemente de 102.

O número de pessoas da classe comercial que recebem, por intermédio das suas diversas secções, assistência permanente e directa desta instituição, é actualmente de 168, número muito para ponderar, atendendo a que «Inválidos do Comércio», instituição sem caracteristicas de caridade, mas sim de nobilitante auxilio mútuo, é mantida estritamente com a quotização dos seus 31.512 sócios disseminados por Portugal inteiro e com os donativos que recebe das pessoas de mais largos recursos no meio comercial.

Em 31 de Dezembro, devidamente autorizado pelo sr. Ministro do Interior, realizar-se-à, na séde da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, o sorteio que a Comissão de Propaganda de «Inválidos do Comércio» orienta e para cuja vulgarização percorre actualmente o país um artístico «stand» rolante, bem como delegados propagandistas. O aludido sorteio, que visa avolumar a capitalização destinada a tornar possíveis os serviços clínicos complementares da Casa de Repouso, compreendendo cinco prémios: dois automóveis, uma motocicleta, um aparelho de T. S. F. e uma máquina fotográfica.

A prestantissima instituição, cuja quota é de uma extrema modicidade, recruta os seus associados sómente entre os profissionais do comércio, patrões e empregados, prestando a secretaria central, em Lisboa, a delegação no Pôrto, rua Sampaio Bruno, 12, 3.º, todos os informes que lhes sejam pedidos.

E' seu delegado nesta Vila o sr. Gentil Rodrigues da Fonseca, que igualmente fornece propostas e quaisquer esclarecimentos indispensáveis sôbre a orgânica da instituição que tem, conforme se lê, um aspecto absolutamente nacional.

Em Esmoriz

Realizou-se ontem à noite na sua magnifica séde, o acto de posse dos novos corpos gerentes da humanitária Associação dos Bombeiros V. de Esmoriz.

No próximo número nos referiremos mais detalhadamente a êsse acto solene.

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno, em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000$00.

Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 14.

Casa nova—vende-se

Por motivo de Partilhas, vende-se um excelente prédio de 1.º andar com 7 divisões, quarto do banho, quintal, etc. e armazem no rés-do-chão. Rua n.º 14 1233.

Falar com o director dêste jornal.

Prefiram sempre os fosforos da

FOSFOREIRA PORTUGUESA

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Várias notícias

Encerrou-se em 14, quarta-feira, a «II Semana da Mãi», útil e interessante organização da «Obra das Mãis pela Educação Nacional».

*

Segundo apuraram vários técnicos especializados e dadas as escavações feitas há 30 anos na Vila de Torres Vedras e no Algarve, prova-se a existência de petróleo naquelas regiões, podendo pois afirmar-se que há em Portugal tão precioso líquido.

*

Sabe-se que certas fábricas aeronáuticas dos Estados Unidos estão construindo um novo motor para aviões, com arrefecimento especial. O grande número de cilindros de que aquele é dotado permite imprimir aos aviões uma velocidade de 643 quilómetros horários, dando-lhes também a possibilidade de se elevarem quási verticalmente, após a descolagem.

*

O Secretariado de Propaganda Nacional inaugurou o primeiro pôsto de propaganda na fronteira portuguesa.

*

Em 12 do corrente foi assinado em Madrid um convénio comercial entre Portugal e a Espanha.

*

A Assembleia Nacional tem prosseguido na discussão da lei orçamental.

*

Realizaram-se na Capital sentidas comemorações em homenagem à memória do dr. Sidónio Pais.

*

No Rio de Janeiro as autoridades brasileiras procedem a enérgica repressão do comunismo, tendo sido efectuadas últimamente naquela cidade bastantes prisões.

*

O novo film de Leitão de Barros, «Varanda dos Rouxinois», na última segunda-feira estreado em Lisboa e Pôrto, foi muito aplaudido e constitui um espectáculo acentuadamente popular.

*

A actividade mineira em Angola está tomando grande desemvolvimento. O valor da grande riqueza aurífera do sob-solo do enclave de Cabinda começa a patentear-se claramente. Assim, num só «claím», fôram extraídos durante o ano de 1939 cêrca de quarenta quilogramas de oiro, com um valor superior a mil contos.

O último número do boletim oficial de Angola assinala o registo de mais dez jazigos auríferos, para cada um dos quais foi pedida uma reserva de «claím» de 2.500 hectares.

A êste aproveitamento das produções da terra. Basta dizer que só a exportação de algodão de Angola para a metrópole, em 1939, excedeu a do ano anterior em mais de mil toneladas.

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADVOGADO—

PORTO

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º

ESPINHO

Mudou para a Rua 19 n.º 456

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

Vida Desportiva

Futebol

Sud—Espinho

Desloca-se hoje a Paços de Brandão o Sporting Club de Espinho, a fim-de se encontrar com o representante daquela localidade.

Do valor do encontro é escusado falar porquanto todos conhecem a difícil barreira que o nome representante tem de transpôr. O deslise será a perda total do título o que é de lastimar. Por outro lado o Sud não quererá perder pois que, joga com atenção a Oliveira de Azemeis para ver qual será o lanterna vermelha.

Por tudo isso é de prever uma forte resistência por parte dos locais. Que os rapazes de Espinho se lembrem do bom nome da sua terra é o que desejamos nêste seu penúltimo encontro do campionato.

Só faltam dois jogos, e já que se esforçaram até agui, não desanimem no final

:—:

Hoquei patinado

(Continuação do número 400)

Artigo 4.º—A balisa consiste numa caixa que deve ter 0m,92 de altura interior. A profundidade na parte superior da balisa é de 0m,35 e na parte inferior 0,92 (esta última dimensão é igual à altura da balisa).

Uma balisa será colocada em cada uma das extremidades do rink e em frente uma da outra. O espaço atraz das balizas não poderá ser inferior a 1 metro nem superior a 7 metros. A balisa não poderá ser coberta por coisa alguma que possa tapar a vista ao juiz de balisa.

Art. 5.º—O jôgo de hoquei em patins deve ser jogado com uma bola própria pesando 155 gramas e tendo uma circunferência de 0,23. A bola pode ser de qualquer côr mas uniforme.

Art. 6.º—a) As medidas máximas das caneleiras do guarda-rêde são as seguintes:

Largura do tornozelo, 0,30, Largura do joelho e acima deste, 0,35, altura total 75 e expessura máxima, 0,94.

As caneleiras sendo utensilios de protecção das pernas não são destinadas a favorecer a defesa da balisa, por isso, deverão ser colocadas em volta das pernas e não poderão ter rebordos saindo para cada lado das pernas ou para um só lado.

E' permitido ao guarda-rêde cobrir os pés em todo o seu comprimento com uma protecção, cuja espessura não poderá ultrapassar 4 centimetros.

As protecções sob as caneleiras ou sob as meias do guarda-rede não são permitidas senão com a espessura máxima de 1 centimetro.

Os outros jogadores não poderão usar caneleiras de guarda-rêde qualsquer que elas sejam e a protecção sob as meias não poderá ultrapassar a espessura total de 2 centimetros.

São interditas as protecções metálicas a tôdos os jogadores.

b)—As luvas do guarda-rêde sendo igualmente utensilios de protecção das mãos, medirão no máximo 25 centimetros de largura, medida tomada com a luva aberta e estendida.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobilia.

Grandes salões decorados.

Optimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga)

Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superfície coberta.

Falar Vicente Monteiro em Espinho.

Jornais Velhos

Vende-se quantidade

Falar nesta Redacção

Edital

—§—

Sebastião de Sá, Presidente da Junta da Freguesia de Paramos, Concelho de Espinho:

Faço público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 24 do corrente, pelas 10 horas, na sala das sessões desta Junta, serão vendidas, em hasta pública e pelo maior lanço oferecido, 3 glebas de terreno paroquial, sito no lugar da Marinha desta dita freguesia, com a base de licitação de $50 cada metro quadrado, cujas confrontações se encontram afixadas á porta da secretaria da Junta.

E para constar se passou êste e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Paramos, 2 de Dezembro de 1939.

O Presidente da Junta (a)

Sebastião de Sá

Anuncie sempre na **«Defesa de Espinho»**

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

2 de Junho de 1910, ás 11,15 horas da manhã—incendio na rua da Fonte Nova. Proprietário, Manoel de Pinho Branco Grosso Capante. Compareceram 10 bombeiros. Ass. V. Dias.

13 de Junho de 1910, ás 12 horas da manhã—incendio na rua do Cruzeiro. Proprietário, António d'Oliveira Arráis. Compareceram 8 bombeiros. Ass. José Aug. Pires.

22 de Setembro de 1910, ás 6 horas da tarde—incendio na rua Bandeira Coelho. Proprietário, Tomaz da Costa Relvas. Compareceram 9 bombeiros. Ass. V. Dias.

29 de Setembro de 1910, ás 8,30 horas da tarde—incêndio na rua Cruzeiro—proprietário, Manuel Casal Ribeiro—compareceram 15 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

18 de Outubro de 1910, ás 4,45 horas da manhã—incendio na rua Serpa Pinto—proprietário, José Luiz de Souza Leai—Compareceram 9 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

20 de Outubro de 1910, ás 4,45 horas da tarde—incêndio na rua do Cruzeiro—proprietário, Manuel Casal Ribeiro—compareceram 10 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

8 de Dezembro de 1910, ás 10,30 horas da manhã—incêndio na rua Sá Couto—proprietário, António d'Oliveira Salvador Jor.—conpareceram 8 Bombeiros.—Ass. Joaquim Luiz Rodrigues.

2 de Janeiro de 1911, ás 4 da tarde—incêndio na rua Bandeira Coelho—proprietário, Manuel da Mota Marques—compareceram 12 Bombeiros.—Ass. José Aug. Pires.

18 de Janeiro de 1911, ás 6 horas da manhã—incêndio na Avenida do Teatro—proprietário, Joaquim de Sá Alves d'Oliveira—compareceram 12 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

21 de Janeiro de 1911, ás 5 horas da tarde—incêndio na rua Bandeira Coelho—proprietário, Manuel Augusto Pires de Rezende—compareceram 17 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

30 de Janeiro de 1911, ás 8,30 horas da noite—incêndio na Avenida Serpa Pinto—proprietário, João Marques dos Santos—compareceram 6 Bombeiros.—Ass. Casal Ribeiro.

2 de Julho de 1911, ás 2 horas da manhã—incêndio na Avenida do Teatro—proprietário, Quaresma Sobrinho—compareceram 9 Bombeiros—Ass. José Augusto Pires.

3 de Junho de 1911, ás 1 hora da manhã—incêndio no lugar da Tabuaça—proprietário, António Fernandes Camarinha—compareceram 12 Bombeiros.—Ass. V. Dias

10 de Julho de 1911, ás 5,30 horas da tarde—incêndio na rua 47—proprietário, José Rodrigues Moleiro—compareceram 13 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

3 de Agosto de 1911, ás 11 da horas da manha—incêndio na rua 6—proprietário, Antonio Pais da Silva—compareceram 8 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

(Continua)

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

Travessas — Travessões — Frisetes — Ganchos — Pentes — Porte-Escovas — Estojos — Espelhos — Óculos — Calçadeiras — Bolas — Rocas — Moinhos — Abat-jours — Candieiros — etc., etc.

Parecia MAIS NOVA TODAS AS MANHÃS

Declara Mlle. Grébert de Paris

«Assim que acordava olhava para o espelho. Era interessantissimo ver as pequenas rugas e linhas sumirem-se de dia para dia».

«ESTOU admirada e satisfeita por ter conseguido milagrosamente tornar-me bela numa só semana. Tôdas as minhas amigas me perguntam o que fiz para conseguir parecer mais nova e mais bonita. Os meus amigos não cessam de felicitar-me pela minha tez maravilhosa». Assinada: Mlle. Liliane Grébert, Paris.

Numa semana apenas, milhares de senhoras satisfeitas, rejuvenescem muitos anos. As rugas e linhas desaparecem completamente! Os sábios descobriram que as rugas se formavam porque ao envelhecer, a pele perde certos elementos. Restituam-se esses preciosos elementos à pele e ela torna-se novamente fresca e jovem. Tal é a surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O seu extracto de células cutâneas chamado Biocel encontra-se agora no Creme Tokalon, côr de rosa. Aplique-o à noite antes de se deitar. Ele nutrirá e rejuvenescerá a sua pele durante o sono. As rugas desaparecem rapidamente. Numa semana parecerá 10 anos mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon—Alimento para a pele de côr Branca. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados. Dentro de alguns dias a pele mais áspera torna-se branca, macia e aveludada. A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo; não encontrando pode dirigir-se à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Obra de protecção aos pobres

Balancete do mês de Novembro de 1937

RECEITA	
Sal.º do mês anterior	863$95
Donativo do ex.mo sr. dr. Manoel Ramos	300$00
Recebido cobrança durante o mês	3.008$50
Venda de 7 chapas	21$00
Soma	4.193$45
DESPEZA	
Pago a José Brandão	60$00
» a Santa Casa da Misericordia por 813 litros de sopa	327$10
Pago por 2 mezes renda de casa	30$00
Pago por 14 litros de leite a um doente	14$00
Pago pelas 4 distribuições durante o mês	2.748$50
Pago percentagem aos 2 cobradores	152$45
Pago ordenado ao cartorário	50$00
Pago por diversas despesas de expediente	6$70
Saldo para o mês de Dezembro	804$70
Soma	4.193$45

Espinho, 30 de Novembro de 1939

O Tesoureiro da O. P. P. E.

Antenor Ferreira da Costa.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Necrologia

Mário Duarte

Com 70 anos, faleceu no dia 9 do corrente, em Aveiro, o grande desportista sr. Mário Duarte, natural de Anadia.

Foi um brilhante amador tauromaquico e cultivou as mais diferentes modalidades desportivas, algumas das quais introduziu no País, com os seus amigos da mocidade Guilherme e Eduardo Luiz Pinto Basto e outros. Em Aveiro, onde alcançou grande popularidade e simpatia, foi o grande animador de brilhantes organizações de remo, natação, tennis, football, esgrima, etc., pelo que veio a ser dado o seu nome a uma das colectividades locais—o club Mário Duarte.

Colaborador apreciado de jornais desportivos e venatórios, antigo campeão de ciclismo e tiro, foi companheiro de caça do Rei D. Carlos e possuidor de um brilhantismo «palmarés».

Desempenhou no desporto nacional alguns cargos de relêvo, entre os quais o de presidente da Federação Portuguêsa de Foot'all, e dirigiu a primeira embaixada do football português ao Brasil.

Da Associação de Football de Aveiro e presidente honorario do Sport Club de Beira-Mar.

Mario Duarte, que era director de Finanças aposentado, foi noutros tempos um assiduo frequentador e grande amigo de Espinho onde a sua morte foi sentida.

*

Em Esmoriz faleceu com 95 anos, no dia 12 do corrente, a sr.ª D Maria Francisca da Silva, veneranda avó do nosso estimado amigo e assinante sr. Alvaro de Sá Oliveira e da sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira.

*

Silvestre Rocha

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta Vila, no dia 15 do corrente, o sr. Silvestre Santos Rocha, considerado empregrado da casa Graham & C.ª do Porto, filho do nosso amigo e assinante sr. Alvaro dos Santos Rocha e da sr.ª D. Inês da Costa Santos, e irmão do nosso amigo sr. Mário Rocha.

O saudoso extinto que contava 35 anos de idade, era casado, natural do Porto e um dedicado membro do corpo activa dos Bombeiros V. do Porto onde tinha o pôsto de aspirante, tendo há anos feito parte também da corporação dos Bombeiros V. de Espinho.

O funeral realizou-se ontem, saindo o ataúde com os seus restos mortais, ás 15 horas, da residência de seus pais, seguindo para o Pôrto numa viatura dos Bombeiros V. do Pôrto, de cujo quartel foi trasladado para o cemitério do Prado do Repouso.

Foram organisados vários turnos até ao limite desta vila, sendo o acompanhamento bastante concorrido.

A' familia em luto apresentamos sentidas condolências.

Casa

Aluga-se a do ângulo das ruas 18 e 23. Tem 5 divisões, quarto de banho, etc. Boa disposição.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira-Rua 19.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, 8 com compartimentos, varanda, terraço quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do chão do mesmo prédio.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Varanda irónica

«Lembrança» à margem

Todos ficaram contentes
Com o Concurso bem bom
Das Lembranças tão decentes
Que fôram p'r'ós concorrentes
Modestos e de bom tom.

Saiu coisa boa, vária,
Ali no Casino, à sorte,
Que entrava na culinária
E não era, não contrária
Ao gôsto duma consorte.

Tratamento de doentes,
—Original! quem diria! —
Cafézinhos muito quentes,
Caixinhas, lindos presentes,
E assuntos d'advocacia.

Cigarros, marca catita,
A uma menina calharam;
Versos, cartões de visita,
Uma cama bem bonita,
Litradas *que não falharam.*

Tudo aqui, enfim, entrou
Neste inédito concurso,
Só uma oferta nos passou,
Dela ninguém se lembrou
E nós é que somos urso!

E' que um doido assaz varrido,
O Catitinha... *sabemos...,*
'screveu-nos aborrecido
Depois que soube, entendido,
Da «lembrança» que esquecemos.

Faltou-nos, sim abordar
—o leitor, mas p'ra quê rires!—
Um homem, p'ra consultar,
Que os cér'b'ros pode limar
E que dá p'lo nome Pires.

Mas tal dádiva côrtes
Fica p'r' outra ocasião,
Pois agora o estremez
Ficou à margem, sem vez,
Cá na nossa Redacção.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/4 DA NOITE

Meia Noite

Película de tôdas as horas!

—Não tem uma só cena que não seja interessante!

—Não tem um só intérprete que não seja estrêla!

E' um filme Paramount com Claudette Colbert e Don Ameche.—Um par sem par!

Indústria da Pesca

Já se acha devidamente organizada para a exploração da sua industria durante o ano próximo, a Companha de N. S. de Fátima, de que é sócio gerente o nosso amigo e estimado negociante sr. Alberto de Bastos Maia.

A este esforçado espinhense se deve não ter sido completamente extinta na nossa costa a faina da pesca da sardinha nem sempre compensadora, nos ultimos anos.

—Na visinha costa de Paramos tambem acaba de ser organizada uma nova companha destinada á pesca da sardinha, pelo sistema de arrasto, a qual gira sob a firma Vieira, Santos & C.ª Ltda., e tem á sua frente o nosso amigo sr. José Alves Vieira, considerado negociante e vereador substituto da nossa Câmara.

—Muitas prosperidades ás duas emprezas e que não falte no próximo ano a saborosa «sardinha do nosso mar», eis o que sinceramente desejamos.

Dr. Alfredo Mota

Médico

Tratamento especial de doenças crónicas

Avenida 8 n.º 372

Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 — Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior nùmero de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, nêste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

---

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na

Tabacaria Romeu

inscrição permanente

T. S. F. Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especialisado em todas as marcas.

Reparações rápidas e garantidas

PADARIA PRIMOOSA

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho

Especialidade em fabrico de pão de milho.

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos — Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitetura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Angulo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipô «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores lustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Pôrto DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)

ESPINHO

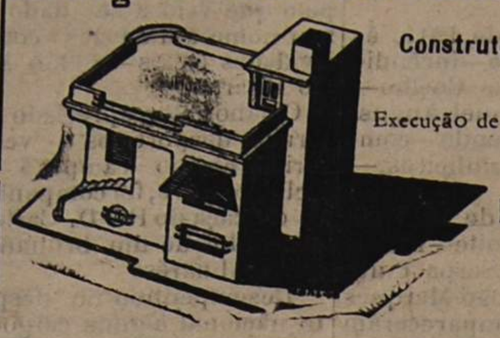
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e Rua 18 n.º 968

ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 — Filial: Rua 62 n.º 619

ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicilios

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Depósito de açucar, toucinho e gorduras.

MRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.os 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 — ESPINHO

ucursal e depósito dos afamados bôlos da *Casa Sameiro*, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva

Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviamento de receituario.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.da

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

TELEF. 69

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite a por junto.

Especialidade em vinhos de pasto aos melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

***

Rua 18 n.os 883 a 887-Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha

Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE —

Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491

322, Rua 16, 326

Fábrica de botões

PINHO & JOGES, L.da

Rua 35-Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazense escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da

Garagem: R. 18-Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura

A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A tôdas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

rmanente e gratuito de Bordados à maquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivatisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e

CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÊLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef., 16

Estima, Valente & C.a

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e so mbrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermiaveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103 Telefone, 287

Torres Vedras Bairro das Covas

Móveis

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1890

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: *ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA*

Serração e estância de madeiras

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

"A PEROL DE ESPINHO,,

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.

Higiéne é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO